

Acta da reunião da Congregação do Insti-
tuto de Educação, realizada a 1.º de dezembro,
de 1936

No dia 1.º de dezembro de 1936, às 16
horas, no salão do Jardim da Infância an-
nexo, presentes os membros da Congregação,
professores Fernando de Azevedo, Milton Ca-
margo da Silva Rodrigues, Julio Baptista da
Costa, e Orosio de Arouca. Faltaram
e ausentes os professores Roldão Lopera de
Paiva, Normy da Silveira Rudolfer e
Paul Arbouche Baatide. - O prof. Fernan-
do de Azevedo, ao iniciar ao iniciar os tra-
balhos declarou que havia convidado para as-
sistir a reunião o sr. Director, Assistente
e professores da Escola Secundaria annexa,
pois, a convocara com o fito de serem dis-
cussões e medidas para melhor articulação e
cooperação da Escola Secundaria annexa com
o Instituto de Educação. Acha que a direcção
da Escola Secundaria annexa bem como os
seus professores devem ser ouvidos quanto aos
problemas de ensino que lhes dizem respei-
to, e faz um apelo para que todos se ma-
nifestem com a maior franqueza, pois, em bo-
ra não tenham direito a voto no seio da
Congregação, esta receberá sempre com o maior
agrado as suggestões que lhe forem apre-
sentadas para examinal-as, discutil-as e a-
doptal-as sempre que attendam aos inte-
resses do ensino que são também os do Insti-
tuto. Passa em seguida, a ler a seguinte

proposta do prof. Milton Rodrigues: "Levando a ini-
 ciar-se no proximo anno o estagio profissional dos
 estudantes do Curso de Formação Pedagogica do
 Professor Secundario, venho submeter á conside-
 racão da Congregação, as suggestões contidas na
 seguinte proposta relativa á organisação da-
 quella estagio. Proposta - O estagio profissio-
 nal dos estudantes do Curso de Formação Peda-
 gogica do Professor Secundario constará de:

- 1.º) Quatro horas semanais de estudo dirigido
 dos alumnos da Escola Secundaria, nas materias
 fundamentais e, se assim o permittir o horario
 geral, em outras. Para a organisação do estudo
 dirigido, as classes serão divididas em turmas
 que não excedam nunca de 15 alumnos gymna-
 sianos cada uma. Cada turma de gymnasia-
 nos terá de uma a duas horas de estudo diri-
 gido por semana, a cargo do mesmo estagiario.
- 2.º) A assistência de duas horas semanais
 de aulas do cathedratico da Escola Secundaria,
 a cuja cadeira ficar o estagiario addido.
- 3.º) A regencia das aulas em uma das classes, a
 critério do cathedratico, durante um mes, ou
 se jam, em media, 12 aulas. O cathedratico
 da materia deverá assistir, no minimo, as 6
 primeiras aulas do estagiario, sendo que todas
 ellas serão levadas á conta do cathedratico pa-
 ra effeito de pagamento. Durante o mes de
 practica o estagiario ficará dispensado das
 horas de estudo dirigido. A aula do estagia-
 rio será sempre assistida por mais um es-
 tagiario que tambem ficará dispensado de
 estudo dirigido, nesse dia.
- 4.º) Ao Director da

Escola Secundaria, juntamente com o cathedratico
coo da mesma, incumbirá organizar a recala
dos estagiarios, auxiliados pelo assistente da
cadeira de Methodologia do Ensino Secunda-
rio. 5º) Tanto o Director como o cathedratico da
Escola Secundaria e mais o cathedratico e as-
sistente da cadeira de Methodologia do En-
sino Secundario poderão assistir qual quer
trabalho dos estagiarios. 6º) Haverá uma ho-
ra de reunião, quinzenalmente, de todos os
estagiarios do mesmo grupo de materias,
para discussão de assumptos referentes a
sua didactica. Essa reunião será assistida
pelo cathedratico da materia e pelo cathedra-
tico ou assistente da cadeira de Methodologia
do Ensino Secundario, sendo facultativa a pre-
sença do Director da Escola Secundaria. Essa
hora de reunião é contada para os profes-
sores que nella tomarem parte e os estagiarios
serão dispensados de outros servicos nesse
dia, para preparação do assumpto. 7º) A
presença dos estagiarios a certos diversos
trabalhos será verificada pela assignatura
do livro de ponto e controlada pelo assisten-
te da cadeira de Methodologia do Ensino
Secundario." — Pede a palavra o prof. Arthur
Goncalves, para dizer que, a vista da propos-
ta do prof. Milton Rodrigues declarando
que o cathedratico da materia deveria as-
sistir as aulas do estagiario, deezaria sa-
ber a situação dos professores assistentes
da Escola Secundaria a respeito, quando em execu-
ção esse mesmo estagio. Este será realizado

só em classe do professor da matéria ou também em
 classes do professor assistente? Neste caso o professor
 assistente deve abandonar a sua classe para que o
 cathedrático da matéria assiste e dirige o esta-
 gio? Heba que seria uma situação de diminuição
 para o professor assistente, uma vez que elle tem
 desempenhado até agora, na Escola Secundaria,
 as mesmas funcções que são attribuidas aos ca-
 thedráticos. Debatida esta questão, foi proposto
 pelo prof. Fernando de Azevedo, e approvado pela
 Congregação que - o estagio deve ser feito tanto
 em classes de cathedráticos como em classes de
 professores assistentes, cabendo a cada um del-
 les a assistência das aulas dos estagiários em
 suas respectivas classes. O prof. Manoel Ayrup-
 tobulo de Oliveira Freitas pergunta como se po-
 deria resolver o caso de uma divergencia de
 orientação entre o prof. da matéria da Escola
 Secundaria annexa e o cathedrático de metho-
 dologia do Ensino Secundario do Instituto de
 Educação. Respondendo, diz o prof. Fernando de
 Azevedo que não poderá haver divergencias por-
 que o methodo é um só. As perguntas duvidas
 que porventura surgirem na applicação de
 methodos seriam facilmente resolvidas dado o
 espirito de tolerancia e collaboração do actual
 cathedrático de Methodologia do Ensino Secun-
 dario. No item n.º 4 em que o prof. Milton Ro-
 drigues se refere à escala dos estagiários,
 pede o prof. Antonio Firmino de Proença,
 esclarecimentos sobre a organisação de hora-
 rios. Fatto assim em discussões todos os i-
 tems de proposta do prof. Milton Rodri-

que, foi ella approvada pela Congregação, de-
pois de debatida por todos os que se achavam
presentes a esta reunião. — O prof. Milton Ro-
drigues apresenta uma segunda proposta so-
bre reuniões annuas, conjunctas, dos profes-
sores do Instituto de Educação e os da Escola
Secundaria annexa, a fim de serem discutidos
pontos de vista e medidas a serem adoptadas
durante o anno. Esta proposta que tambem foi
approvada pela Congregação, está assim redi-
gida: "Considerando que a partir do proxi-
mo anno de 1937 os estudantes do Curso de
Formação Pedagogica do Ensino Secundario,
serão submettidos a estágio profissional jun-
to á Escola Secundaria annexa a este Institu-
to; Considerando que aos professores cathedra-
ticos e assistentes dessa Escola é que incumbe
a responsabilidade principal na formação
pratica daquelles estudantes; Considerando
ainda a necessidade de coordenar o traba-
lho do corpo docente da Escola Secundaria
com os do Instituto de Educação, em tudo que
se refere a esse estágio profissional - Propo-
zão: 1.º) Que annualmente e logo após a
abertura dos cursos seja realisada uma as-
sembleia conjuncta dos professores, do Instituto
de Educação e da Escola Secundaria, para o
fim de propor e discutir a serem postas em
pratica nesse anno lectivo relativas ao estágio
profissional dos futuros professores secunda-
rios; 2.º) Que, annualmente, e antes do en-
cerramento dos cursos se proceda á reunião
de uma segunda assembleia analogá á pri-

meira, com o fim de apreciar o trabalho realizado durante o anno e referente ao mesmo assumpto;

3.º) Que a abertura dos cursos seja feita em sessão solenne da Congregação do Instituto, com a presença de todos os professores da Escola Secundaria". — O prof. Fernando de Azevedo declara ter sobre a mesma uma terceira proposta do prof. Milton Rodrigues, sobre organização de um plano de vencimentos dos professores do curso secundario em geral. A proposta é a que se segue, lida em seu inteiro theor para conhecimento dos presentes: "Estando informado pelo Director do Instituto de Educação que está constituída, por iniciativa de professores, da qual fazem parte dous professores da Escola Secundaria annexa, para o fim de estudar um plano de reajustamento dos vencimentos do magistério secundario, proponho que: a) terminados os trabalhos da comissão seja o respectivo parecer sub-mettido á aprovação dos professores da Escola Secundaria annexa, reunidos para esse fim; b) que se approvado esse projecto é depois de sub-mettido elle ao pronunciamento da Congregação do Instituto de Educação, o Director directo ou o seu representante proponha que o Conselho Universitario recomende ao Governo do Estado a sua adopção."

O prof. Domingos Tilhaena de Moraes perde a palavra e declara que a Comissão organizada para apresentar um plano a respeito, constituída por elle e pelo prof. Frei de Assis Telloso, encerrou a questão sobre o ponto de vista do corpo docente da Escola Secundaria

anuncia ao Instituto de Educação, e sugere a
dilação de prazo para a elaboração do plano
geral, já organizado em parte. O prof. Fer-
nando de Azevedo explica que, o plano a ser
proposto deve ser geral, attendendo a todo o
professorado secundario, porque seria melhor
recebido pelo Governo, uma vez que a sua a-
presentação seria feita por intermedio do
Instituto de Educação. Acha, entretanto, que
esse plano deve ser bem examinada a si-
tuação especial dos professores da Escola Se-
cundaria do Instituto de Educação. Esse plano,
no caso, seria encaminhado ao Governo pelo
Conselho Universitario, terá a sua apresen-
tação feita a titulo de suggestão, pois que, o
patrocinará em caracter particular, porque
não se julga autorizado a fazel-o officialmen-
te. Está convencido que o Conselho Univer-
sitario, reconhecida a legitimidade da pre-
tensão não terá duvida em pleiteal-a junto
ao Governo. - Por todos esses esclarecimen-
tos a Congregação approvou a proposta do
prof. Milton Rodrigues e as que, a respeito
foram apresentadas pelo prof. Fernando de
Azevedo. - Por ultimo, é approvada ainda
pela Congregação do Instituto, a seguinte pro-
posta levada á mesa pelo prof. Alfredo de
Arruda Pintado Junior: "Proponho que, a
partir do proximo numero, figure no archi-
vo do Instituto de Educação: 1.º) Um relato
synthetico das actividades e realizações da
Escola Secundaria, redigido pelo respectivo
Director ou quem por esse designado. 2.º) Um

artigo original sobre a methodologia especial de ma-
teria do programma secundario, da Laura de pro-
fessor ou assistente da Escola Secundaria, annexa.
Propoño mais: 1.º) Cada professor da Escola Se-
cundaria annexa apresentará ao Director do
Instituto uma lista de obras sobre a methodolo-
gia da sua materia, a fim de serem adquiridas.
2.º) Que a partir do proximo anno se inclua
no orçamento geral do Instituto de Educação,
uma verba destinada á aquisição dos livros
de que trata o item numero 1, da segunda
parte desta proposta. — Estiveram presen-
tes a esta reunião, os seguintes professores e
especialmente convidados: Reynaldo Hueta
Busch, Lora Pastorino, Branca do Couto e Mello,
Antonia do Amaral Santos, Ernani Dias, Lúcia
Gallina Junior, Antonio Firmino de Proença,
Arthur Gonçalves, João Alfredo dos Santos, Ma-
ria Rosa Ferreira, Maria Clara Martins da
Silveira, Jairo Bueno de Camargo, Fausto
de Sousa, José de Sousa, Eurico de Figueiredo,
Rivadavia Lúcia, Mozart Tavares de Lima, Cleo-
fano Lopes de Oliveira, José de Assis Telloas
Aryatobulo de Oliveira Freitas, Sarah Piñei-
ro, Elza Abth, Olga Strehlneck, Orosio Pin-
to de Freitas, Domingos Tilhaena de Moraes,
Alfredo Ebert, Antonio d'Avila, Affonso To-
ledo Pina, José Ferraz de Campos e José
Ouvicino. — Dando por encerrada a reu-
nião, o professor Fernando de Azevedo agraa-
deceu a auspiciosa cooperação que os pro-
fessores da Escola Secundaria annexa vi-
nham de prestar a Congregação do Instituto

de Educação, salientando o espirito de alta
cordialidade com que foram debatidos todos os
assumptos postos em foco nesta reunião. E
para constar, eu, secretario, laorei esta acta
que submetto com os membros da Congrega-
ção. Leino Gregas, secretario.

Termino com o
Wilton da Silva Juliano
Schilles Juliano Junior
Onofre R. Venturoso